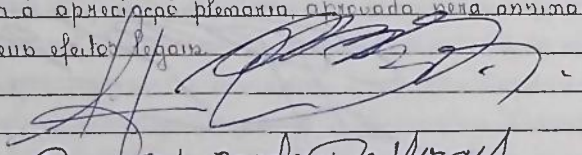


Vereador Azevedo de Siqueiredo e, com a ocupação da primeira e segun-  
das secretarias pelos Vereadores: Virgínia Corrêa de Souza - ha deo. Omnia  
Cordeiro Moraes, reuniram-se à Câmara Municipal de Cabo Frio extrac-  
dinariamente. Além desses, responderam a chamada nominal, os se-  
guintes Vereadores: Aguiar Silva da Rocha, Almeida Fereira de Souza,  
Ana Célia Mothias dos Santos Corrêa, Antônio Carlos de Carvalho Trindade,  
Guilherme Azeite de Oliveira, Eximides da Silva Santos, Hermes Araújo  
Ramos, Mauro José de Azevedo e Octávio Raja Caboglia. Havendo nítida  
na regimentoal, o Senhor Presidente, declarou aberta a presente reunião  
em nome de Deus. Não havendo Ata confeccionada para ser lida, o Se-  
nhor Presidente, transportou os trabalhos à ORDEM DO DIA. Nesta etapa fo-  
ram apreciadas as seguintes matérias: Aprovado Parecer Conjunto Fav-  
orável das Comissões de Constituição e Justiça, Finanças, Organismo  
e Urbanização e Redação Final, nos seguintes Projetos de Lei: Projeto de Lei  
nº 165/88, contendo Urbanização Executiva nº 107/88, Projeto de Lei  
nº 166/88, contendo Urbanização Executiva nº 113/88, Projeto de Lei nº  
167/88, contendo Urbanização Executiva nº 112/88, com o voto contra  
dos Vereadores: Ana Célia Mothias dos Santos Corrêa, Antônio Carlos  
de Carvalho Trindade e Hermes de Araújo Ramos. Nada mais havem-  
do a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente reunião em nome  
de Deus. E, para constar, mandou que se lavrasse esta Ata que, depois  
de lida, rubricada e aprovada, seja encaminhada para  
que produza os seus efeitos legais.

  
Amílcar Moraes

Ata da Vigésima Quinta Reunião  
Ordinária, do Segundo Período Adi-  
mário, do ano de mil e novecentos e  
oitenta e oito (1988), realizada no dia  
vinte e dois de novembro do ano em  
curso.

Os dezessete faxes do dia vinte e dois de no-  
vembro do ano de mil e novecentos e oitenta e oito (1988), pela presidência

de Vereador Virgílio Corrêa de Souza - Jica - Presidente e, com a ocupação da primeira e segunda secretarias pelos Vereadores Octávio Raja Gabaglio e Imran Cordeiro Moraes, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Cabedelo. Após dinner, responderam a chamada nominal, os seguintes Vereadores: Antônio Carlos de Carvalho Almeida, Rivaldo Bessa de Albuquerque, Quintance Acopi de Oliveira, Albano José de Aguiar e Geyza Silva da Rocha. Havendo número regimental, o Senhor Presidente, declarou aberta a presente reunião em nome de Deus. A seguir, foram lidas e aprovadas as seguintes Atas: Ata da Vigésima Quarta Reunião Ordinária e Ata da Primeira Reunião Extraordinária, realizadas no dia oito de novembro de novecentos e oitenta e oito. Após, o Senhor Presidente, determinou a leitura do Expediente, que começou do seguinte: Requerimento nº 205/88, do autor da Voto dos Octávio Raja Gabaglio, requer urgência e discussão única para o Projeto de Lei nº 168/88, Requerimento nº 206/88, do mesmo autor, requer urgência e discussão única para o Projeto de Lei nº 169/88, Requerimento nº 207/88, do favor do edil Albano José de Aguiar, requer urgência e discussão única para o Projeto de Lei nº 136/88, contendo Mensagem Executiva nº 83/88, Requerimento nº 208/88, do mesmo autor, requer urgência e discussão única para o Projeto de Lei nº 171/88, contendo Mensagem Executiva nº 111/88, Requerimento nº 209/88, do autor do edil Virgílio Corrêa de Souza, requer urgência e discussão única para o Projeto de Lei nº 173/88, contendo Mensagem Executiva nº 119/88, Projeto de Lei nº 90/88, contendo Mensagem Executiva nº 74/88, publicando a Associação Atlética Cabedense, no impetância de Cr\$ 6.000.000,00, Projeto de Lei nº 110/88, contendo Mensagem Executiva nº 110/88, autorizada a aliear em licitação uma área de terreno de interesse do Ilmo Sr. Almo Sr. Jaz e Projeto de Lei nº 172/88, contendo Mensagem Executiva nº 114/88, autorizada a aliear em licitação uma área de terreno de interesse de Júlio César José Teixeira e Renanilson Silva Teixeira. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente, transportou os trabalhos ao regimento dedicado aos Votadores Absentes. Já que da palavra o Vereador Virgílio Corrêa de Souza, iniciando sua fala, reportou-se ao dia oito de novembro, afirmando que embora o PubDB não tivesse sido vendido, afirmava que o compromisso assumido havia sido cumprido, e que assim sendo sua dignidade como a dos demais companheiros, estava intacta, pois todos haviam cumprido com a missão confiada a cada

um. Citou nominalmente os membros da Bancada do PULB que não se tornariam a Câmara, tendo para cada um deles uma palavra de conforto e de respeito, parabemizando a Oner Berra e Aguiar Filho da Rocha por terem conseguido o respeito das urnas e assim a eleição. Disse também que a vida política era marcada por sacrifícios e por perdas materiais e que jamais o brilho da ambigão o havia seduzido, tendo como o parâmetro do seu mandato o interesse público e a consecução de objetivos que atendem ao Município. Disse que não se considerava um derrotado, mas um cidadão que havia participado com honra e destemor de importante período da vida política do Magão, da transição da ditadura para a democracia e assim, considerava-se um vitorioso, e que não lamentava os prejuízos materiais, ou seja, financeiros, de grande vulto, porque valera a pena lutar no campo democrático. Disse que reuniu a família para analisar a derrota mas urnas chegando a conclusão que também valera a pena não se deixar levar por propostas mentirosas e falsos ensinamentos, pois tanto a família como os amigos o agasalhavam com palavras de conforto e fé, encorajando sua luta. A seguir, ocupou a tribuna o Vereador Aristarco Uscil de Oliveira, iniciando sua fala, abordou o recente processo eleitoral de 15 de novembro, onde após inúmeras manifestações públicas, o povo havia eleito seus representantes para a Câmara e o novo Prefeito Municipal. Disse também que embora a derrota dos companheiros e a sua própria, tinha a consciência de que cada um havia deixado um legado de realizações, cobrindo também ao povo o julgamento após o dia 31 de dezembro de 1988. Solicitou que fosse registrada em Ata o seu respeito a cada companheiro de Bancada do PULB, como também dirigiu seu respeito a Bancada de oposição ao seu sagrado direito cívico. Disse que sempre se colocara na Câmara por um comportamento lícito, digno e que as críticas dirigidas a sua pessoa, as recebia com espírito democrático, pois era o que sempre buscava em sua vida política, ver o Brasil viver novamente os ares da liberdade democrática. Disse também que no exercício da missão de servir ao povo de Cabo São João, quando nem sempre seu voto fora favorável e assim sendo continuando alguns segmentos da comunidade, de maneira alguma deixaria a Casa o temor de não haver participado do processo político com honra e dignidade. Citando algumas passagens da vida legislativa, disse do seu orgulho por ter co-



tudo favoreavelmente a transformação de uma área industrial de São  
 man em área de expansão turística, deixando assim um vasto campo pa-  
 ra o progresso de Cabo Frio, embora as críticas acirradas da oposição  
 de alguns segmentos já identificadas da vida política do Município. Disse  
 também, de seu orgulho por ter votado favoravelmente no Projeto da Aveni-  
 da Ritorâmen, único caminho a ser seguido para o ordenamento urbanísti-  
 co de Cabo Frio, embora a manipulação da opinião pública por elementos  
 também notavelmente conhecidos, mas que uma vez mais neofismava, vota-  
 ra porque acreditava na vocação turística de Cabo Frio nem a máscara da  
 hipocrisia. Falou de movimento grevista dos professores que acampados  
 diante da Câmara, registrou para a história política administrativa do  
 Município uma visão distorcida do quadro cujo objetivo atamara apenas a  
 interesses políticos. Disse que tinha a certeza do dever cumprido, falou que  
 quantas vezes falara para uma plateia vazia, falando assim tão somente  
 para a razão dos seus próprios sentimentos, jamais faltando a verdade,  
 ao direito e a justiça, valores de sua formação familiar. Disse também, que  
 não fazia naquela oportunidade uma confissão de dívidas, mas uma confissão  
 de alegrias, pois via que naio da Câmara Juro em experiências e com um acer-  
 vo inesgotável de serviços prestados ao povo. Lembrou Rui Barbosa, quando  
 da elaboração de Nova Carta Constitucional, quando o mesmo afirmara  
 ao rebater críticas " eu não vou tão alta que possa enfiar nos umbrais  
 desta porta onde entro e não todos os imutantes, mas a minha altura  
 e a minha grandeza jamais haverão de encontrar posto por mais baixa  
 que seja, ou por mais alta que seja que eu não ultrapasse com o limite da  
 minha própria altura". Citou também as Câmaras de Alcan, ao afirmar  
 que as críticas que eram dirigidas aos Governos que naíam, cu os Governos  
 vigentes, afirmando que apenas as coisas mudavam em termos de época,  
 mas que em verdade o que se continuava manecia matematicamente as mes-  
 mas críticas daqueles que do lado de fora olhavam a Póde. Concluindo  
 disse que via acompanhando com razão e com lucidez a atuação dos que naíam  
 ocupam a Câmara, até mesmo porque jamais considerava a Egrégia Casa  
 de São do Município uma "viduaga". Não havendo mais exadexis unscitos,  
 o Senhor Presidente, transportou os trabalhos à ORDEM DO DIA. Nesta etapa,  
 foram apreciadas as seguintes matérias: Foram encaminhados a Comissão  
 de Constituição e Justiça, as seguintes Projetos: Projeto de Lei n.º 151/88, con-

sendo Mensagem Executiva nº 92/88, Projeto de Lei nº 170/88, contendo Mensagem Executiva nº 110/88 e Projeto de Lei nº 172/88, contendo Mensagem Executiva nº 111/88. Aprovado os Pareceres Favoráveis da Comissão de Constituição e Justiça, nos seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 161/88, de autoria do Vereador Octávio Raja Gabaglia, Projeto de Lei nº 162/88, contendo Mensagem Executiva nº 94/88, Projeto de Lei nº 163/88, contendo Mensagem Executiva nº 106/88, Projeto de Lei nº 164/88, contendo Mensagem Executiva nº 108/88. Aprovado o Parecer Favorável da Comissão de Urban. e Serviços Públicos no Projeto de Lei nº 154/88, de autoria do Vereador Virgínia Corrêa de Souza. Foram encaminhados as Comissões de Constituição e Justiça, Urban. e Serviços Públicos, Finanças, Orçamento e Legislação e de Redação Final, para emitirem pareceres conjuntos, nos seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 168/88, de autoria do Vereador Octávio Raja Gabaglia, Projeto de Lei nº 169/88, do mesmo autor, Projeto de Lei nº 136/88, contendo Mensagem Executiva nº 83/88, Projeto de Lei nº 171/88, contendo Mensagem Executiva nº 111/88 e Projeto de Lei nº 173/88, contendo Mensagem Executiva nº 119/88. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente reunião em nome de Deus, marcando uma extraordinária para dentro de dez minutos. E, para constar, mandou que se lavrasse este Ata, que depois de lida, publicada e aprovada, seja arquivada, para que produza os seus efeitos legais.

Ata da Décima Segunda Reunião  
Extraordinária, do Segundo Período  
Ordinário, do ano de mil e novecentos  
e oitenta e oito (1988), realizada no dia  
vinte e dois de novembro do ano em cur-  
so.

Os dezesseis horas do dia vinte e dois de novem-  
bro do ano de mil e novecentos e oitenta e oito (1988), no e presidência  
do Vereador Gerson Berra de Aguiar e, com a participação do primeiro e se-  
gundo secretários pelos Vereadores: Octávio Raja Gabaglia e Irmão Cardoso  
Albano, reuniram-se a Câmara Municipal de Cabo Frio extraordinariamente.